



## População

Os primeiros povoadores desta área, de início instalados na orla marítima e nos locais elevados de mais fácil defesa, desenvolveram a agricultura concentrada na falda norte da Serra de Sintra, onde hoje está implantada a maior área social.

Muitos foram os povos que passaram por esta região. Desde a Pré-História que grupos humanos a escolheram para desenvolver as suas actividades, como demonstram muitos dos vestígios presentes, como por exemplo o concheiro de S. Julião, ou o monumento funerário do Monge.



Tholos do Monge

O povo Muçulmano, foi um dos que mais tempo esteve presente neste território, deixando muitos vestígios. Foram eles que desenvolveram a agricultura nestas paragens, introduziram novas técnicas, como por exemplo a rega, produzindo essencialmente frutas e hortícolas, produções que por estarem bem adaptadas às condições existentes, ainda hoje persistem como principais culturas, destinadas essencialmente a fornecer os mercados locais e da grande Lisboa.

Também a nível cultural, os muçulmanos deixaram marcas indeléveis, nomeadamente influência na arquitectura, bem patente em alguns dos palácios e quintas da região, também na toponímia ficaram alguns nomes cuja origem não deixa dúvidas, como por exemplo Almoçageme ou Alcabideche.

A Vila de Sintra, a partir do fim do século XIV, tornou-se lugar de veraneio da corte Portuguesa, tornando-se um dos locais mais cosmopolitas de Portugal e mesmo da Europa.

No final do século XIX, com a ligação por comboio a Lisboa, a Vila fica mais perto e passa a lugar de veraneio e de passeio da burguesia da capital.

Cascais foi até ao início do século XX, uma localidade de pescadores, beneficiando das excelentes condições da baía enquanto porto de abrigo e da riqueza do oceano.

No início do século XX, com o desenvolvimento do turismo de sol e mar, Cascais beneficiando de excelentes condições

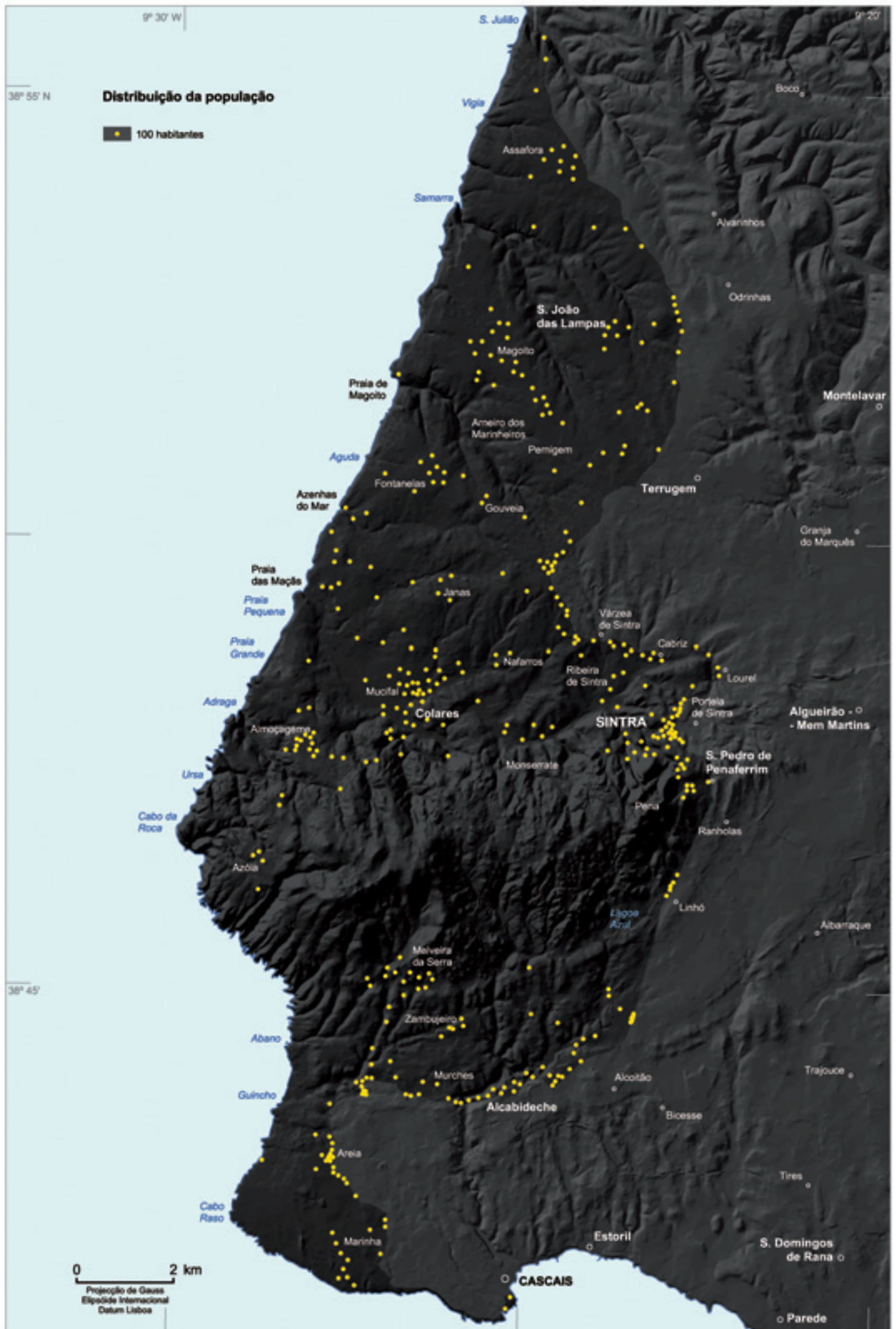


Cascais

atmosféricas converteu-se num destino turístico de excelência, não só para Portugueses, mas também para muitos estrangeiros, que escolhem esta Vila, para passarem férias, e para segunda residência. Não foi indiferente o facto de a realeza (D. Luís em 1870) ter escolhido Cascais como local de residência no verão, no que seria seguido por diversas famílias da nobreza.

Situado na Área Metropolitana de Lisboa onde a realidade do povoamento é muito diversificada, o Parque Natural apresenta um povoamento rural com tendência para se organizar de um modo ordenado ao longo das vias de comunicação ou em pequenas concentrações com tendência para a dispersão.

As freguesias de S. João das Lampas e Colares (única totalmente incluída no Parque), a norte da Serra de Sintra, são as que têm um maior número de habitantes, logo seguidas da freguesia de Alcabideche, localizada na vertente sul e ocupando boa parte da plataforma de Cascais, que é a





mais populosa do concelho de Cascais, as de menor número de habitantes são aquelas que incluem as maiores extensões de serra, a área menos povoada do PNSC.

Em vinte anos (1981/2001) a taxa de crescimento no total das freguesias foi cerca de 11%, representando um aumento de pouco mais de 10 mil residentes. De ressaltar que o aumento da população residente foi bastante significativo nos anos 90 do século XX (cerca de 12%) tendo em conta que na década anterior tinha sofrido ligeiro decréscimo de residentes, mostrando que as freguesias do Parque se estão a tornar, recentemente, mais atractivas para a fixação de residentes.

O Parque Natural é bastante povoado, apresentando uma densidade média aproximada de 195 hab./km<sup>2</sup> em 1991 tendo crescido em 2001 para 230 hab./km<sup>2</sup>, valores muito acima da densidade média do Continente (cerca de 110 hab./km<sup>2</sup>).

O PNSC está envolvido por áreas fortemente povoadas, apresentando as freguesias vizinhas uma densidade

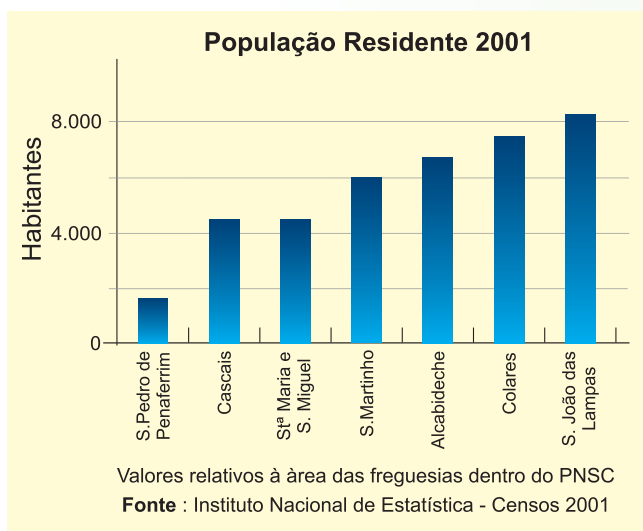


Plataforma de Cascais

aproximada de 500 hab./km<sup>2</sup> e o nível envolvente de concelhos valores superiores (cerca de 1300 hab./km<sup>2</sup>), como a sub-região da Grande Lisboa onde está localizada (mais de 1700 hab./km<sup>2</sup>).

Se considerarmos a totalidade dos aglomerados, (localidades com mais de 10 fogos) e a sua distribuição geográfica concluímos que a grande maioria se localiza no concelho de Sintra e também que a maior parte tem menos de 200 habitantes.

Os aglomerados do Parque apresentam características essencialmente rurais vivendo apenas cerca 6200 habitantes em aglomerados urbanos, Alcabideche no concelho de Cascais com pouco mais de 3800 habitantes, e Lourel no concelho de Sintra com cerca de 2400 habitantes. De salientar que estes dois aglomerados ficam junto do limite nascente da Área Protegida, perto das principais vias de comunicação e para além da Várzea de Sintra e Cabriz, são aglomerados que apenas têm uma pequena parte no PNSC.



Sintra-Centro Historico

